

Ter uma adega em casa é um luxo que guarda prazeres que vão além do paladar

E é possível ter esse ambiente aproveitando pequenos espaços, antes inutilizados. Prova disso é este projeto da arquiteta Estela Netto que abriga uma confortável e bela adega no que antes era apenas um nicho.

O vinho sempre foi muito apreciado pelo homem - registros contam que a produção mais antiga ocorreu entre seis e cinco mil anos antes da era cristã. A bebida começou a ganhar espaço a partir do momento em que foi introduzida em cerimônias religiosas; fossem elas pagãs, cristãs, judias, protestantes e até islâmicas. Rodeado de lendas e muito misticismo, o vinho foi se tornando popular e começa a romper, no Brasil, com o rótulo de nobre, alçando a mesa de todas as classes sociais.

Claro que logo foi necessário um lugar para armazenar e conservar as qualidades aromáticas e gustativas do vinho. As primeiras adegas surgiram, tímidas, com esse propósito. Mas, se antes elas ocupavam apenas ambientes comerciais, hoje, ganham cada vez mais espaços nas moradas e se tornam mais sofisticadas. Afinal, um bom anfitrião garante a durabilidade das características originais do vinho ao guardá-lo na melhor adega e, assim, oferecer o que há de melhor ao seu convidado.

“A adega se tornou um dos espaços mais importantes do lar e acaba sendo complemento da cozinha ou até mesmo a extensão da sala. É onde as pessoas podem relaxar enquanto apreciam um bom vinho e um bom papo”, destaca a arquiteta Estela Netto.

Em um de seus projetos, a profissional aproveitou o pequeno espaço, originalmente um nicho, que aparentemente não daria para ser aproveitado para lançar mão da adega de sete metros e meio. “Ela abriga mais de 200 garrafas. Além disso, possui um cantinho para se apreciar o vinho com uma bela poltrona, mesinha charmosa e obras de arte. Essa adega é a prova de que em pequenos espaços é possível garantir conforto e manter suas melhores bebidas em

condições ideais", assegura Estela.
A adega climatizada, especificada pela arquiteta, exigiu alguns cuidados na sua execução. A profissional aponta alguns detalhes que as pessoas devem ficar atentas antes de projetá-la: "Certifique-se de que o local tenha espaço suficiente para garrafas com formatos especiais. Veja também se as prateleiras podem ser removidas, de forma que, ao tirar uma delas, você ganhe altura suficiente para mais garrafas em formato especial do que a capacidade originalmente especificada. Certifique-se ainda de que a adega não esteja esquentando o vinho."
Por mais popular que tenha se tornado, beber vinho ainda é um hábito ligado ao luxo. "Possuir vinhos de guarda, carinhosamente cuidadas para momentos especiais, é luxo sim. O investimento para climatizá-la ainda é alto, porém o custo versus benefício é interessante", defende Estela.

Foto: Daniel Mansur
MÃO DUPLA COMUNICAÇÃO